



ARNALDO LOBO NETO

Alberto Gomes Ferreira Junior

Membro Titular da Academia de Medicina do Pará

Arnaldo Lobo Neto nasceu a 12 de novembro de 1951 na Maternidade do Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Pará, filho de Octavio Augusto Pereira Lobo, médico radiologista e radioterapeuta, e da Sra. Antonina de Paula Lobo, enfermeira Ana Nery. Foram seus avós paternos, o desembargador Arnaldo Valente Lobo e a Sra. Helena Pereira Lobo, e maternos o comerciante e pecuarista Nestor de Paula e a Sra. Maria Lopes de Paula.

Iniciou seus estudos do jardim de infância no Colégio Moderninho em 1955. Tendo prestado admissão ao ginásio em 1962 no Colégio Moderno, concluiu-o em 1966. O curso científico, por sua vez, foi concluído em 1969, na mesma instituição.

Prestou vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará em 1970, graduando-se na turma de 1975. O último ano do curso foi realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde estudou na terceira Cadeira de Clínica Médica, sob orientação do Prof. Dr. Luiz Feijó e a Direção do Prof. Dr. Clementino Fraga Filho, então Diretor da Faculdade de Medicina. Realizou internato em Radiologia no Instituto de Radiologia e Medicina Nuclear Manoel de Abreu, no Serviço do Prof. Dr. Albercio Arantes Pereira. Simultaneamente, estagiou nos Serviços de Anatomia Patológica do Instituto de Aposentadoria dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (IASERJ) sob orientação do Prof. Dr. Cláudio Lemos, no Hospital Souza Aguiar, no Serviço da Dra. Mariângela Marchevsky, e no Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Em 1976 prestou concurso para Residência Médica no Instituto de Radiologia e Medicina Nuclear Manoel de Abreu, tendo sido aprovado em primeiro lugar. Ali completou seus estudos em Radiologia Médica em 1977. Esses estudos contemplaram também atividades nos Hospitais Souza Aguiar, Moncorvo Filho (da UFRJ) e no INCA. Durante esse período, ministrou aulas na disciplina de Radiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ aos alunos do terceiro, quinto e sexto anos; participou também de diversas jornadas e congressos de Radiologia e desenvolveu trabalhos de pesquisa na especialidade.

Após a conclusão da residência médica em 1978, aprimorou seus conhecimentos em Radiologia Vascular no Instituto de Radiologia e Medicina Nuclear, sob orientação do Professor Wilson Kenzi Tanaka, e no Hospital Santa Cruz, de Niterói, com o Prof. Ângelo Andreiolo. Nesse mesmo ano prestou exame de habilitação em Radiologia e Diagnóstico por Imagem ao Colégio Brasileiro de Radiologia, durante a gestão do Prof. Feres Secaf, tendo sido aprovado como Membro Titular.

Ao retornar a Belém iniciou suas atividades no Hospital dos Servidores do Estado do Pará e Instituto Ophir Loyola, hoje substituídos pelo Hospital Ophir Loyola, além de atuar na clínica privada de seu pai, Dr. Octavio Lobo, atual Clínica Lobo. No Hospital Ophir Loyola desenvolveu atividades em diversas áreas da Radiologia Geral e foi responsável pelas primeiras realizações de exames no campo da Radiologia Vascular e Intervencionista.

Em 1980, com o advento da Tomografia Computadorizada, realizou aprimoramento como Fellow no Serviço de Radiologia do Hospital Civil Charleroi, na Bélgica, sob orientação do Dr. Theo Darras. Em seu retorno a Belém, implantou o primeiro serviço de Tomografia Computadorizada de todo o Norte e Nordeste do Brasil.

Já em 1995, com o surgimento da Ressonância Magnética, realizou aprimoramento nessa área no serviço de Radiologia do Massachussets General Hospital, da Universidade de Harvard, em Boston-Massachussets, sob a coordenação do Prof. Dr. James Thrall, tornando-se também pioneiro na implantação dessa técnica no Norte e Nordeste do Brasil.

Arnaldo Lobo é membro titular da Sociedade Paraense de Radiologia, de que foi Presidente em três gestões e Vice-Presidente em outras três.

Como membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia, participou de diversos congressos, bancas examinadoras de habilitação a membro

titular, comissões de avaliação de trabalhos científicos e de sua Comissão de Tomografia Computadorizada.

Foi Diretor da Associação Brasileira de Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI), em cuja gestão foi instituído o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (PADI).

É membro da Sociedade Paulista de Radiologia e Membro Honorário da Sociedade Maranhense de Radiologia.

É membro titular de algumas sociedades americanas, tais como a Sociedade Norte Americana de Radiologia (RSNA), da qual hoje está aposentado, do American College of Radiology (ACR) e da Roentgenological Society of Radiology.

Instituiu o programa de Residência Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem no Hospital Ophir Loyola, tendo sido responsável direto pela formação de uma geração de inúmeros radiologistas, hoje atuantes em diversos Estados do Brasil. Participa de diversas atividades na área da residência médica em Radiologia, através do MEC e de cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Colégio Brasileiro de Radiologia.

Na área de Gestão, realizou MBA na Fundação Getúlio Vargas, em Gestão Empresarial e, posteriormente, em Banking. Possui também MBA em Gestão de Saúde aplicada à Radiologia pelo IBMEC, sob a chancela da Fundação Dom Camilo.

Recebeu do Hospital de Aeronáutica de Belém o título de Membro Honorário da Força Aérea Brasileira.

Em 1991 foi nomeado Coordenador Regional da Fundação Nacional de Saúde pelo Ministro de Estado da Saúde Henrique Santillo, durante o governo do Presidente Itamar Franco. Posteriormente, foi também indicado para o cargo de Diretor de Planejamento da Fundação Nacional de Saúde em Brasília, pelo então Ministro de Estado da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Não assumiu a ambos, por motivos de foro íntimo.

É um aficionado da prática de esportes, tendo na juventude praticado voleibol, tênis, karatê e, especialmente, basquetebol, pelo qual participou de diversos campeonatos paraenses, integrando a vitoriosa equipe do Paysandu, o clube de seu coração. Além desses, praticou montanhismo e esportes náuticos a vela, tendo inclusive participado de competições estaduais e nacionais.

É um amante da música, em especial do violão e do piano, chegando inclusive a estudar no Conservatório Carlos Gomes, em Belém. A música

para ele representa, além de um passatempo, uma fonte de inspiração na vida.

É membro do Conselho da PARÁ 2000, instituição criada para administrar diversos pontos turísticos, como a Estação das Docas, a Casa das Onze Janelas, o Mangal das Garças e o Centro de Convenções Hangar, partes integrantes do Complexo Turístico da Cidade de Belém do Pará.

Em 1986, foi instituidor junto com os Drs. Adilson Fernandes Santana, Alberto Gomes Ferreira Junior, José Antônio Estevez Cortez Dias e Sheila Maria Almeida Gomes, da Fundação Luiz Décourt, entidade sem fins lucrativos que desenvolve assistência médica, ensino e pesquisa na área de enfermidades cardiovasculares.

É Membro Titular da Academia de Medicina do Pará, desde sua fundação, ocupando a Cadeira de Nº 16, cujo Patrono é Gelmirez Gomes. Na Diretoria atual, ocupa o cargo de Segundo Tesoureiro.



Arnaldo Lobo Neto



Cadeira nº 16 – Primeiro ocupante

É profissional de elevada e reconhecida capacidade técnica, de grande caráter, moral ilibada e irrepreensível, detentor de uma personalidade cativante, sempre disposto a ajudar seus amigos e a todos que o procuram, com o que de melhor possui que é o grande conhecimento geral e, em particular, de sua área de atuação. É bastante reconhecido, portanto, no Estado, na região Norte e em todo o Brasil, pela excelência do serviço de Radiologia da Clínica Lobo, iniciativa pioneira de seu saudoso pai, Dr. Octavio Augusto Pereira Lobo.

É, para mim, indiscutível privilégio tecer estas considerações a respeito de Arnaldo Lobo Neto, grande amigo, colega desde os já longínquos anos em que juntos estudamos no Colégio Moderno. Além disso, une-nos também uma amizade sólida, que remonta aos nossos pais, amigos e colegas da turma de 1944 da então Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará. Por último, quero destacar o fato de que tenho um filho afilhado seu e de sua querida esposa.

É casado com a Sra. Marcia Regina Pequeno de Paiva Lobo, formada em Gestão Empresarial e MBA de Comércio Exterior. Com ela possui três filhos: Arnaldo Paiva Lobo, administrador na área de Comércio Exterior; Renan Paiva Lobo, médico radiologista, e Deborah Lobo Gabbay, especializada em arquitetura hospitalar e sustentabilidade de edificações. Possuem seis netos, a saber: Bruno, Clara, Francisco Antônio, Bento, João e Ilan.

Fontes:

1. Dados fornecidos pelo biografado.
2. <http://lattes.cnpq.br/2052807378955515>

